

Trânsito em Vila Velha é municipalizado

Ontem foi realizada a primeira intervenção da prefeitura nas vias do município

SANDRO PENNA

A Prefeitura de Vila Velha realizou ontem a primeira intervenção nas vias da cidade depois da assinatura do convênio com Governo do Estado para a municipalização do trânsito no município. Os funcionários do Gerenciamento do Trânsito (Getran) instalaram placas de advertência e sinalizaram a pista em um trecho entre o Hospital Santa Mônica, na Rodovia do Sol, e o cruzamento da Avenida Professora Francelina Setúbal e a Rua Natal, em Itapoã.

A assinatura do convênio, de manhã, na sede do Getran, na Avenida Carlos Lindenberg, em Aribiri, contou com a presença do governador, José Ignácio Ferreira, do vice-governador, Celso Vasconcelos, e do secretário de Planejamento, Ricardo Santos, além do prefeito de Vila Velha, Jorge Anders. Em seu discurso, José Ignácio ressaltou a importância da transferência da gestão do trânsito do Estado para o município. Segundo Ricardo Santos, esse é o "convênio em favor da vida". Ele informou que os municípios de Cariacica, Serra e Cachoeiro de Itapemirim estão em processo de municipalização.

O prefeito Jorge Anders afirmou que "não quer fazer da cidade uma indústria de multa. Aqui, não vai ter radar e sinal escondido



Evaristo Borges

Ordem

Técnicos da Prefeitura de Vila Velha instalaram, ontem, placas de sinalização na Rodovia do Sol

atrás de pilastras". A prefeitura já anunciou a instalação de dois radares na Avenida Carlos Lindenberg. Um na saída da Segunda Ponte, próximo à entrada de Cobilândia, no sentido Vitória-Vila Velha. E o outro próximo ao Sesc, no sentido Vila Velha-Vitória, no Bairro Nossa Senhora da Penha. O prazo para conclusão das obras de instalação dos radares é de 15 dias e a velocidade máxima permitida

será de 60 quilômetros por hora.

O secretário Municipal de Transportes e Trânsito, Aglimar Veloso Neto, trabalha com a meta de reduzir em 40% o número de acidentes até o final do próximo ano. Estudantes da rede municipal de Vila Velha tiveram que suportar o calor sob o sol de meio-dia, esperando pelo fim da cerimônia. Alguns tentaram se proteger com as bandeirinhas ou os isopores

que serviam de suporte para algumas alegorias alusivas a temas ligados ao trânsito.

Durante a cerimônia de assinatura do convênio, tanto o governador, José Ignácio, como o prefeito, Jorge Anders, destacaram que Vila Velha é o primeiro município do Estado a municipalizar o trânsito. O secretário Ricardo Santos explicou que o processo de Vitória foi concluído e que, nos próximos dias, deverá ser marcada a data da assinatura deste convênio que é um aditivo ao convênio assinado no ano passado.

O secretário de Trânsito e Infra-Estrutura Urbana de Vitória, Paulo Ruy Carnelli, disse que desde 1ª de maio de 1998, Vitória passou a gerenciar seu trânsito, mas o Governo do Estado não repassava a verba de parte das multas aplicadas. Com a assinatura desse novo convênio, o município passa a receber automaticamente sua parte na divisão das multas aplicadas e instala sua Junta Administrativa de Recursos Impetrados (Jari).

ICMS

Ignácio critica divisão de imposto

O governador José Ignácio Ferreira disse ontem que existe um paradoxo na distribuição do ICMS. "Enquanto lá (em Vitória) há dinheiro e poucos problemas, aqui (Vila Velha) não há dinheiro, mas os problemas são muitos". Apesar da falta de recursos, o governador elogiou o prefeito Jorge Anders ao comparar a iluminação da Praia da Costa a da Praia de Camburi. Para ele, quem insufla o povo contra a iluminação da orla "tem como o combustível o ódio".

Detran descredencia empresas ligadas à Asfaplaca

MARCELA TESSAROLO

O diretor-geral do Departamento Estadual de Trânsito (Detran), Lézio Sathler, descredenciou as empresas conveniadas à Associação dos Fabricantes de Placas Indicativas de Sinalização de Veículos Automotores e Atividades Afins do Espírito Santo (Asfaplaca-ES). Uma instrução de serviço deve estar publicada hoje no Diário Oficial do Estado, como informou Sathler. A GAZETA teve acesso ao documento que descredencia as empresas Bazar Santa Anastácia, Femb Comercial e Serviços Ltda, ARP Indústria e Comércio Ltda e Franklin André Santos - ME, "porque não adotaram as providências para se integrarem ao convênio celebrado com o Banestes".

De acordo com Sathler, o convênio se refere ao repasse automático de 20% do valor da placa para o Detran. Apenas duas empresas assinaram o documento e estão com os nomes nos boletos bancários enviados aos proprietários de veículos, a Emplacart e a Prima. O diretor disse que as associadas à Asfaplaca estão em débito com o Detran por estarem vendendo placas sem o repasse de 20%. Por isso, a instrução de serviço estabelece a retenção das placas da Asfaplaca que estiverem no estoque dos postos de emplacamento "até a quitação dos possíveis débitos".

O documento diz ainda que o processo licitatório, em fase de análise do edital, abrirá o mercado para novas empresas de placas. "Acabamos com o monopólio que existia, pois as associadas à Asfaplaca eram as únicas credenciadas e em um cartel vendiam a placa por R\$ 31,00. Baixamos o preço para R\$ 17,00 e credenciamos as empresas. A Asfaplaca não se recadastrou", alegou. Disse também

que repassaria, até o final da tarde de ontem, as respostas à Corregedoria da Secretaria Estadual de Administração, que aguardava o pronunciamento do órgão, como informou o corregedor-geral Gustavo Vidigal Stefenoni.

O superintendente administrativo da Asfaplaca-ES, Josimar Santos Ribeiro, recebeu com surpresa a notícia do descredenciamento, que para ele é mais uma prova da retaliação. "Não fomos formalmente notificados pelo Detran da necessidade de recredenciamento", disse. Ele mostrou documentos protocolados no Detran e no Banestes à reportagem de A GAZETA que comprovam que o grupo procurou sem sucesso o Banestes e o Detran para a assinatura do convênio.

"O Banestes dizia que o documento estava com o Detran e o Detran dizia que estava com o Banestes", afirmou. Ontem, a Asfaplaca protocolou as denúncias de favorecimento das empresas Prima e Emplacart no governo. Ribeiro diz ainda que a Asfaplaca não tem dívidas com o Detran, pois não houve a assinatura do contrato, nega a venda de placas e garante que participará da licitação.

HORA

Motoristas em fila para trocar placas

Muita gente deixou para a última hora a troca das placas amarelas com finais 5, 6 e 7 para as de cor cinza, com três alfas (letras). Ontem, no prazo final de mudança, grandes filas se formaram na área de vistoria e troca de placas do Detran. Os carros que ainda permanecem com as placas amarelas e que forem flagrados pelo Batalhão de Trânsito serão notificados e o motorista terá que assinar um termo de compromisso. Ele terá 10 dias para se regularizar.